

Folheto informativo: Informação para o utilizador

Aripiprazol Aurovitas 5 mg comprimidos
Aripiprazol Aurovitas 10 mg comprimidos
Aripiprazol Aurovitas 15 mg comprimidos
aripiprazol

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a tomar este medicamento pois contém informação importante para si.

Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.

Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.

Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O

medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto

1. O que é Aripiprazol Aurovitas e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de tomar Aripiprazol Aurovitas
3. Como tomar Aripiprazol Aurovitas
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Aripiprazol Aurovitas
6. Conteúdo da embalagem e outras informações.

1. O que é Aripiprazol Aurovitas e para que é utilizado

Aripiprazol Aurovitas contém a substância ativa aripiprazol e pertence a um grupo de medicamentos chamados antipsicóticos. É utilizado no tratamento de doentes adultos e adolescentes de idade igual ou superior a 15 anos que sofrem de uma doença caracterizada por sintomas tais como ouvir, ver ou sentir coisas que não existem, desconfiança, juízos errados, discurso e comportamento incoerentes e apatia emocional. As pessoas neste estado podem também sentir-se deprimidas, culpadas, ansiosas ou tensas.

Aripiprazol Aurovitas é utilizado no tratamento de adultos e adolescentes de idade igual ou superior a 13 anos que sofrem de uma condição com sintomas tais como sentir-se "eufórico", ter uma energia excessiva, necessidade de dormir muito menos do que o habitual, falar muito depressa com ideias muito rápidas e algumas vezes irritabilidade grave. Nos doentes adultos que responderam ao tratamento com Aripiprazol Aurovitas também previne que esta condição volte a surgir.

2. O que precisa de saber antes de tomar Aripiprazol Aurovitas

Não tome Aripiprazol Aurovitas

Se tem alergia ao aripiprazol ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).

Advertências e precauções

Fale com o seu médico antes de tomar Aripiprazol Aurovitas

Foram notificados pensamentos e comportamentos suicidas durante o tratamento com aripiprazol. Informe de imediato o seu médico se lhe ocorrer algum pensamento ou sensação no sentido de fazer mal a si próprio(a).

Antes do tratamento com Aripiprazol Aurovitas, informe o seu médico se sofrer de:

Valores do açúcar no sangue elevados (caracterizado por sintomas como sede excessiva, urinar grandes quantidades de urina, aumento do apetite e sensação de fraqueza) ou antecedentes familiares de diabetes

Crises (convulsões), pois o seu médico poderá querer realizar uma monitorização mais cuidada

Movimentos musculares involuntários, irregulares, especialmente na face

Doenças cardiovasculares (doenças do coração e da circulação), historial familiar de doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral ou "mini" acidente vascular cerebral, tensão arterial anormal

Coágulos sanguíneos, ou antecedentes familiares de coágulos sanguíneos, porque os antipsicóticos foram associados à formação de coágulos sanguíneos

Experiência passada com hábitos de jogo excessivo

Se estiver a ganhar peso, a desenvolver movimentos pouco comuns, a sentir sonolência que interfere com as suas atividades diárias normais, se tiver dificuldades em engolir ou sintomas alérgicos, informe o seu médico.

Se for um doente idoso que tenha demência (perda de memória e de outras faculdades mentais), o seu médico deverá ser informado por si ou pelo seu prestador de cuidados de saúde/familiar caso tenha tido um acidente vascular cerebral ou um "mini" acidente vascular cerebral.

Informe o seu médico de imediato se tiver qualquer pensamento ou vontade de se magoar a si próprio. Foram notificados pensamentos e comportamentos suicidas durante o tratamento com aripiprazol.

Informe o seu médico de imediato se sofrer de rigidez muscular ou inflexibilidade com febre elevada, transpiração, estado mental alterado, ou batimento do coração muito rápido ou irregular.

Informe o seu médico se você, ou o seu familiar/cuidador, notarem que está a desenvolver ânsia ou desejo de se comportar de formas que não são comuns em si e que não consegue resistir ao apelo, impulso ou tentação de realizar certas atividades que o poderiam prejudicar a si ou aos outros. Estes são chamados distúrbios do controlo de impulsos e podem incluir comportamentos tais como o jogo viciante, excessiva ingestão de alimentos ou excessivo gasto de dinheiro, preocupação ou desejo sexual anormalmente elevados, com aumento de pensamentos ou sentimentos sexuais. O seu médico poderá ter de interromper ou ajustar a sua dose.

Aripiprazol pode provocar sonolência, queda da tensão arterial ao levantar-se, tonturas e alterações na sua capacidade de se mover e equilibrar, o que pode levar a quedas. Deve ter cuidado, particularmente se for idoso ou se tiver alguma debilidade.

Crianças e adolescentes

Não utilizar este medicamento em crianças e adolescentes com idade inferior a 13 anos. Desconhece-se se é seguro e eficaz nestes doentes.

Outros medicamentos e Aripiprazol Aurovitas

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar, ou tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos, incluindo medicamentos obtidos sem receita médica.

Medicamentos para diminuir a pressão arterial: Aripiprazol Aurovitas pode aumentar o efeito de medicamentos usados para diminuir a pressão arterial. Informe o seu médico se tomar medicamentos para controlar a pressão arterial.

Se está a tomar Aripiprazol Aurovitas com alguns medicamentos pode significar que o médico necessitará de alterar a sua dose de Aripiprazol Aurovitas ou dos outros medicamentos. É especialmente importante mencionar os seguintes ao seu médico:

Medicamentos para correção do ritmo cardíaco (tais como a quinidina, amiodarona, flecainida)

Antidepressivos ou medicamentos à base de plantas utilizados para tratar depressão e ansiedade (tais como fluoxetina, paroxetina, venlafaxina, Hipericão)

Medicamentos antifúngicos (tais como cetoconazol, itraconazol)

Certos medicamentos para o tratamento de infeção por VIH (tais como efavirenz, nevirapina e inibidores da protease, por exemplo, indinavir, ritonavir)

Anticonvulsivos utilizados para tratar a epilepsia (tais como carbamazepina, fenitoína, fenobarbital)

Certos antibióticos utilizados para tratar a tuberculose (rifabutina, rifampicina)

Estes medicamentos podem aumentar o risco de efeitos indesejáveis ou reduzir o efeito do Aripiprazol Aurovitas; se sentir algum sintoma que não seja usual ao tomar qualquer destes medicamentos em conjunto com Aripiprazol Aurovitas, deverá consultar o seu médico.

Medicamentos que aumentam o nível de serotonina são tipicamente utilizados em condições que incluem depressão, perturbação de ansiedade generalizada, perturbação obsessiva compulsiva (POC) e fobia social, assim como enxaqueca e dor: triptanos, tramadol e triptofano, utilizados em condições que incluem depressão, ansiedade generalizada, perturbação obsessiva compulsiva (POC) e fobia social, assim como enxaqueca e dor
inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRSs) (tais como paroxetina e fluoxetina), utilizados na depressão, POC, pânico e ansiedade
outros antidepressivos (tais como venlafaxina e triptofano) utilizados na depressão profunda
tricíclicos (tais como clomipramina e amitriptilina), utilizados na depressão
Hipericão (*Hypericum perforatum*), utilizado como medicamento à base de plantas para depressão ligeira
analgésicos (tais como tramadol e petidina), utilizados no alívio da dor
triptanos (tais como sumatriptano e zolmitriptano), utilizados no tratamento da enxaqueca

Estes medicamentos podem aumentar o risco de efeitos indesejáveis; se sentir algum sintoma que não seja usual ao tomar qualquer um destes medicamentos em conjunto com Aripiprazol Aurovitas, deverá consultar o seu médico.

Aripiprazol Aurovitas com alimentos, bebidas e álcool
Aripiprazol Aurovitas pode ser tomado independentemente das refeições.
Deve evitar-se a ingestão de álcool ao tomar Aripiprazol Aurovitas.

Gravidez, amamentação e fertilidade

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico antes de tomar este medicamento.

Em recém-nascidos cujas mães utilizaram Aripiprazol Aurovitas no último trimestre de gravidez (últimos três meses) podem ocorrer os seguintes sintomas: tremor, rigidez e/ou fraqueza muscular, sonolência, agitação, problemas respiratórios e dificuldades na alimentação. Se o seu bebé desenvolver algum destes sintomas pode ser necessário contactar o seu médico.

Se estiver a tomar Aripiprazol Aurovitas, o seu médico discutirá consigo se deverá amamentar, considerando o benefício que a terapêutica terá para si e o benefício que a amamentação terá para o seu bebé. Não deverá fazer ambas. Fale com o seu médico sobre a melhor forma de alimentar o seu bebé se estiver a ser tratada com este medicamento.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Podem ocorrer tonturas e problemas de visão durante o tratamento com este medicamento (ver secção 4).

Tal deve ser tido em consideração em casos em que é necessário um estado de alerta total, por exemplo, na condução de veículos ou na utilização de máquinas.

Aripiprazol Aurovitas contém lactose mono-hidratada

Se foi informado pelo seu médico que tem intolerância a alguns açúcares, contacte-o antes de tomar este medicamento.

3. Como tomar Aripiprazol Aurovitas

Tome este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico ou farmacêutico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

A dose recomendada para adultos é de 15 mg uma vez por dia. No entanto, o seu médico pode prescrever uma dose inferior ou superior, até ao máximo de 30 mg uma vez por dia.

Utilização em crianças e adolescentes

Pode iniciar-se este medicamento numa dose baixa na forma de solução oral (líquido). A dose pode ser aumentada gradualmente até à dose recomendada para adolescentes de 10 mg uma vez por dia. No entanto, o seu médico pode prescrever uma dose inferior ou superior, até ao máximo de 30 mg uma vez por dia.

Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver a impressão de que o efeito de Aripiprazol Aurovitas é demasiado forte ou demasiado fraco.

Tente tomar o seu comprimido de Aripiprazol Aurovitas todos os dias sempre à mesma hora. Não é importante se toma ou não com alimentos. Tome sempre o comprimido inteiro, engolindo-o com um pouco de água.

Mesmo que se sinta melhor, não altere nem interrompa a dose diária de Aripiprazol Aurovitas sem consultar primeiro o seu médico.

Se tomar mais Aripiprazol Aurovitas do que deveria

Caso se aperceba de que tomou mais comprimidos de Aripiprazol Aurovitas do que o que o seu médico lhe recomendou (ou se outra pessoa tomou algum dos seus comprimidos de Aripiprazol Aurovitas), contacte o seu médico de imediato.

Caso não consiga contactar o seu médico, dirija-se para o hospital mais próximo e leve a embalagem do medicamento.

Os doentes que tiverem tomado uma dose excessiva de aripiprazol apresentaram os seguintes sintomas:

batimento rápido do coração, agitação/agressividade, problemas com o discurso; movimentos pouco usuais (especialmente da face ou da língua) e redução do nível de consciência.

Outros sintomas poderão incluir:

confusão aguda, convulsões (epilepsia), coma, uma combinação de febre, respiração rápida, transpiração;

rigidez muscular e sonolência ou apatia, respiração mais lenta, sufocamento, pressão sanguínea alta ou baixa, ritmos cardíacos anormais.

Contacte imediatamente o seu médico ou o hospital se experimentar qualquer dos sintomas anteriores.

Caso se tenha esquecido de tomar Aripiprazol Aurovitas

Caso se esqueça de uma dose, tome a dose em falta assim que se lembrar, mas não tome duas doses no mesmo dia.

Se parar de tomar Aripiprazol Aurovitas

Não interrompa o seu tratamento apenas porque já se sente melhor. É importante que continue o tratamento com Aripiprazol Aurovitas durante o tempo que o seu médico prescrever.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Efeitos indesejáveis frequentes (podem afetar até 1 em 10 pessoas):

diabetes mellitus,

dificuldade em dormir,

sensação de ansiedade,

sentir-se agitado e incapaz de ficar quieto, dificuldade em sentar-se quieto,

acatisia (sensação desconfortável de inquietude interior e necessidade compulsiva de se movimentar constantemente),

movimentos incontroláveis de contração muscular, espasmos ou contorção,

tremores,

dores de cabeça

cansaço,

sonolência,

atordoamento,

visão tremida e desfocada,

defecar menos vezes ou com dificuldade,

indigestão,

má disposição,

maior produção de saliva do que o normal,

vômitos,

sensação de cansaço.

Efeitos indesejáveis pouco frequentes (podem afetar até 1 em 100 pessoas):

níveis sanguíneos diminuídos ou aumentados da hormona prolactina,
demasiado açúcar no sangue,
depressão,
interesse sexual alterado ou aumentado,
movimentos incontroláveis da boca, língua e membros (discinesia tardia),
afeção muscular causando movimentos de torção (distonia),
pernas inquietas,
visão dupla,
sensibilidade dos olhos à luz,
batimentos cardíacos acelerados,
queda da pressão sanguínea ao levantar, que causa tonturas, atordoamento ou desmaio,
soluços.

Os seguintes efeitos indesejáveis foram comunicados desde a comercialização do aripiprazol oral mas a frequência da sua ocorrência não é conhecida:

níveis baixos de glóbulos brancos,
níveis baixos de plaquetas,
reação alérgica (por exemplo. inchaço da boca, língua, face e garganta, comichão, urticária),
aparecimento ou agravamento de diabetes, cetoacidose (cetonas no sangue e na urina) ou coma,
valores elevados do açúcar no sangue,
níveis insuficientes de sódio no sangue,
perda de apetite (anorexia),
perda de peso,
aumento de peso,
pensamentos suicidas, tentativa de suicídio e suicídio,
sensação de agressividade,
agitação,
nervosismo,

combinação de febre, rigidez muscular, respiração acelerada, transpiração, redução da consciência e alterações súbitas da pressão arterial e da frequência cardíaca, desmaio (síndrome neuroléptica maligna), convulsões, síndrome serotoninérgica (uma reação que pode causar sentimentos de grande felicidade, sonolência, descoordenação motora, inquietação, sensação de embriaguez, febre, transpiração ou rigidez muscular), alteração da fala, fixação dos globos oculares numa posição, morte súbita inexplicável, batimento cardíaco irregular com risco para a vida, ataque cardíaco, batimento cardíaco mais lento, coágulos sanguíneos nas veias, especialmente nas pernas (sintomas incluem inchaço, dor e vermelhidão na perna), que se podem deslocar pelos vasos sanguíneos até aos pulmões causando dor no peito e dificuldade em respirar (se detetar algum destes sintomas, procure aconselhamento médico de imediato), pressão arterial elevada, desmaio, inalação accidental de alimentos com risco de pneumonia (infecção do pulmão), espasmo dos músculos em volta da caixa vocal, inflamação do pâncreas, dificuldade em engolir, diarreia, desconforto abdominal, desconforto do estômago, insuficiência do fígado, inflamação do fígado, amarelecimento da pele e da zona branca dos olhos, notificações de alteração nos valores dos testes laboratoriais da função hepática, erupção cutânea,

sensibilidade da pele à luz,
calvície,
transpiração excessiva,
reações alérgicas graves, tais como reação a fármaco com eosinofilia e sintomas sistêmicos (DRESS). A síndrome de DRESS aparece inicialmente com sintomas semelhantes aos da gripe com uma erupção na pele na face, seguindo-se uma propagação da erupção, temperaturas elevadas, aumento dos gânglios linfáticos, aumento dos níveis de enzimas do fígado nas análises sanguíneas e um aumento de um tipo de glóbulos brancos no sangue (eosinofilia),
degradação anormal do músculo que pode dar origem a problemas dos rins,
dor muscular,
rigidez,
perda involuntária de urina (incontinência),
dificuldade em urinar,
sintomas de privação em bebés recém-nascidos em caso da exposição durante a gravidez,
ereção prolongada e/ou dolorosa,
dificuldade em controlar a temperatura corporal ou elevação da temperatura corporal,
dor no peito,
inchaço das mãos, tornozelos ou pés,
em análises sanguíneas: aumento ou flutuação do açúcar no sangue, aumento da hemoglobina glicosilada,

incapacidade de resistir ao impulso, apelo ou tentação de realizar certas atividades que o poderiam prejudicar a si ou aos outros, que podem incluir:

forte impulso para jogar excessivamente, apesar de sérias consequências pessoais ou familiares,

interesse sexual alterado ou aumentado e comportamentos de preocupação significativa para si ou para outros, por exemplo, um aumento do impulso sexual,

compras e gastos excessivos ou incontroláveis,

compulsão alimentar periódica (comer grandes quantidades de alimentos num curto período de tempo) ou ingestão compulsiva (comer mais alimentos do que o normal e mais do que necessita para satisfazer a sua fome),

uma tendência para deambular (andar sem destino certo).

Informe o seu médico se apresentar qualquer um destes comportamentos; ele vai avaliar formas de gerir ou reduzir os sintomas.

Em doentes idosos com demência foram comunicados mais casos fatais durante a terapêutica com aripiprazol. Adicionalmente, foram notificados casos de acidente vascular cerebral ou “mini” acidente vascular cerebral.

Efeitos indesejáveis adicionais em crianças e adolescentes

Os adolescentes de idade igual ou superior a 13 anos apresentaram efeitos indesejáveis semelhantes em frequência e tipo aos observados nos adultos, com exceção de sonolência, contrações ou espasmos musculares incontroláveis, agitação e cansaço que foram muito frequentes (mais do que 1 em cada 10 doentes) e de dor abdominal alta, boca seca, ritmo cardíaco aumentado, aumento de peso, apetite aumentado, espasmos musculares, movimentos incontroláveis dos membros e sensação de tonturas, especialmente quando se levantam de uma posição deitada ou sentada, que foram frequentes (mais do que 1 em cada 100 doentes).

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente ao INFARMED, I.P., através dos contactos abaixo. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram>

(preferencialmente) ou através dos seguintes contactos:

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque de Saúde de Lisboa, Av. do Brasil 53

1749-004 Lisboa

Tel: +351 21 798 73 73

Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)

E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt.

5. Como conservar Aripiprazol Aurovitas

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso na caixa, após EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

O medicamento não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Aripiprazol Aurovitas

A substância ativa é Aripiprazol.

Cada comprimido contém 5 mg de aripiprazol.

Cada comprimido contém 10 mg de aripiprazol.

Cada comprimido contém 15 mg de aripiprazol.

Os outros componentes são lactose mono-hidratada, celulose microcristalina, amido de milho, laca de alumínio de carmim de indigo (E132) (apenas na dosagem de 5 mg), hidroxipropil celulose, sílica coloidal anidra, estearato de magnésio.

Qual o aspeto de Aripiprazol Aurovitas e conteúdo da embalagem

Comprimido.

Aripiprazol Aurovitas 5 mg comprimidos

Comprimidos de cor azul, retangulares, não revestidos, com as marcações "62" numa das faces e "H" na outra face. O tamanho é de 8 mm x 4,5 mm.

Aripiprazol Aurovitas 10 mg comprimidos

Comprimidos de cor branca, retangulares, não revestidos, com as marcações "63" numa das faces e "H" na outra face. O tamanho é de 8 mm x 4,5 mm.

Aripiprazol Aurovitas 15 mg comprimidos

Comprimidos de cor branca, redondos (diâmetro 7 mm), não revestidos, com as marcações "64" numa das faces e "H" na outra face.

Aripiprazol Aurovitas comprimidos está disponível em blisters de Poliamida/Alumínio/PVC/ Alumínio.

Apresentações: 14 e 28 comprimidos

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Generis Farmacêutica, S.A.

Rua João de Deus, 19

2700-487 Amadora

Portugal

ou

APL Swift Services (Malta) Limited

HF26, Hal Far Industrial Estate, Hal Far

Birzebbugia, BBG 3000

Malta

Este medicamento encontra-se autorizado nos Estados Membros do Espaço Económico Europeu (EEE) com os seguintes nomes:

Itália: Aripiprazolo Aurobindo

Portugal: Aripiprazol Aurovitas

Espanha: Aripiprazol Aurovitas 5 mg/ 10mg/ 15mg comprimidos EFG

APROVADO EM 09-12-2022 INFARMED

Este folheto foi revisto pela última vez em